



## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

**ÓRGÃO PÚBLICO:** SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH  
**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Centro Educacional Integrado Santi Capriotti  
**CNPJ:** 51.903.532/0001-70

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

Rua: Doutor Quirino nº 1856 Bairro: Centro CEP: 13015-082  
Campinas/SP  
e-mail: contato@ceicampinas.org.br Fone: (19) 3233-6560

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Paulo Roberto Marciano da Silva

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço Especializado de Proteção Social a Famílias - SESF

**Tipo de Concessão:** ( X ) Colaboração ( ) Fomento  
( ) Emenda Parlamentar

**Período de Vigência:** Abril 2020 a  
Março de 2024

**Termo nº:** 049/2022

**Período de Referência do Relatório:**  
Janeiro a Dezembro de 2023

**Aditamento nº** 123/23

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:**

2 grupos de 30 famílias - Totalizando 60 famílias

**Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas**

1) Estudo Social

Atividade com o objetivo Identificar a realidade familiar compreendendo sua inter-relação com o contexto de cada território, realizado por meio de documentos diante do referenciamento, observação in loco, entrevista social, visita domiciliar a fim de compreender os aspectos socioeconômicos,

**Resultados / Impactos Alcançados**

Possibilitamos a compreensão das potencialidades e fragilidades dos usuários e famílias a partir deste recurso, favorecendo o sentimento de pertença territorial e comunitário e o levantamento de necessidades das famílias referenciadas. Buscamos Favorecer junto aos usuário e famílias o conhecimento das particularidades do território vivido e em que circulam para propiciar intervenções nos âmbitos individual, familiar, grupal e comunitário, fortalecendo

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

familiares e culturais.	seus recursos nos aspectos sócio econômicos, familiares e culturais, ampliação de leitura de mundo a partir de suas realidades. O estudo social é dinâmico e acontece em várias etapas do trabalho, 60 ações diretas realizadas na entrada so serviço para acompanhamento familiar no serviço.
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas:</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>2) <u>Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</u></p> <p>Fortalecimento de interações e trocas intergeracionais para fortalecer as relações de respeito e de solidariedade, os vínculos familiares, o sentimento de pertença intrafamiliar e comunitária, e construção reconfiguração de projetos de vida;</p>	<p>Realizamos diversas atividades e/ou vivências individuais/ coletivas por meio de grupos, rodas de conversa, acolhimento cotidiano. As atividades desenvolvidas, foram monitoradas e avaliadas pelos usuários e suas famílias e junto com a equipe interdisciplinar buscamos identificar as situações de privação, desproteção e violência para intervenções possíveis. A realização de encontros grupais computados no Sistema de Integrado de Governança Municipal foi fundamental para os resultados desta atividade, 40 ações ao todo.</p>

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>3) <u>Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência</u></p> <p>Desenvolvimento de ações junto a equipe interdisciplinar, na perspectiva de assegurar e promover em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais à pessoa com deficiência.</p>	<p>Promovemos o acesso de pessoas com deficiência a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e outras políticas públicas, incentivamos a atuação protagonista para estabelecimento de relações inclusivas e horizontais na perspectiva da construção de uma sociedade igualitária. No SIGM foram realizadas 136 ações entre articulações nas demais políticas públicas, orientações, encaminhamentos à saúde mental e à rede PCD.</p>
<b>Observações:</b>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>4) <u>Orientações Individuais e grupais</u></p> <p>Fomentamos atividades e/ou vivências coletivas a crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, por meio de rodas de conversa, orientações individuais, oficinas e grupos de partilha, realizadas em ambiente seguro e acolhedor na instituição, em parceria com o território e de forma remota, ampliando a possibilidade de ampliação do universo informacional, respeitando a singularidade e diversidade da sua realidade sociocultural.</p>	<p>Esta atividade promoveu a ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias, potencializando a capacidade de escolha, expressão de opiniões, reivindicação de seus direitos e participação social, com vistas à criação de estratégias que possibilitem a superação das situações de violência. Fortalecemos também nesta metodologia a convivência, os vínculos familiares e comunitários, para potencializar as reflexões sobre o papel da família e sua função protetiva, ressignificando o acesso e o uso dos espaços públicos, a fim de contribuir para o rompimento do ciclo de violência.</p> <p>Esta atividade acontece em várias etapas do processo de trabalho, contabilizando através do sistema de Informações de Governança Municipal, 40 ações em grupos (familiares e grupos socioeducativos e 805 contatos de orientação às famílias não presenciais (via WhatsApp e telefone).</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>5) <u>Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</u></p> <p>Desenvolvimento de atividades e/ou vivências coletivas (socioeducativas, psicossociais, comunitárias, intergeracionais, territoriais), por meio de grupos, rodas de conversa, oficinas, sarau, cinema a céu aberto entre outras.</p>	<p>Realizamos durante o ano a participação em diversas atividades socioeducativas na instituição e nas ofertas no município sobre cidadania e diversidade cultural, propiciando uma formação cidadã com alcance à autonomia, independência, e ao exercício da cidadania e protagonismo social. Foram realizadas conforme Sistema de Integrado de Governança Municipal (SIGM) 40 atividades coletivas e grupais, voltadas a adolescentes, jovens e suas famílias.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>6) <u>Mobilização e articulação da rede socioassistencial.</u></p> <p>Uma das principais atividades realizada pelas equipes, por vezes a equipe convoca os serviços da rede socioassistencial que compõem o trabalho com a família, visando estudos das situações familiares e possíveis tomadas de decisão coletiva, ações que podem ser construídas de forma presencial ou remota.</p>	<p>Desenvolvimento de diversas ações de articulação durante o ano, diversos serviços neste espaço de trocas refletem potencialidades e fragilidades dos núcleos familiares que são acompanhadas pela rede, Visamos parceria entre os serviços e o estabelecimento de metas/ações visando fortalecer a proteção no acompanhamento familiar junto às demais políticas públicas: Educação, Saúde e a própria assistência social. Conforme registros do Sistema de Governança Municipal foram realizadas 334 articulações com a rede sócio assistencial. Destaque nas articulações com os SCFV (Proteção Básica), 101 ações neste segmento.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p>7) <u>Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</u></p> <p>O desenvolvimento de atividades e/ou vivências coletivas (socioeducativas, psicossociais, comunitárias, intergeracionais, territoriais), por meio de grupos, projetos e oficinas que sejam planejadas, desenvolvidas, monitoradas e avaliadas pelos usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e famílias junto com a equipe interdisciplinar, na perspectiva de efetivar experiências com foco no fortalecimento da rede de apoio, da participação social e da circulação pelo território vivido.</p>	<p>Esta atividade de mobilização para a redução/superação das situações de confinamento e isolamento social foi satisfatória, prevenindo a institucionalização; incentivando a construção, resgate e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta estratégia se apresenta durante o presente acompanhamento sempre que necessário. O trabalho interdisciplinar fortaleceu diversas metodologias que visam integrar as redes de apoio sociocomunitárias. Os processos avaliativos ocorrem durante a realização dos encontros de forma dialógica. Houve a manutenção das ações remotas para acesso e aproximação dos usuários, o uso da tecnologia vem se fazendo presente como forma de fortalecer a rede entre os participantes e serviço. Ex: Grupo remoto via WhatsApp - Grupo de Adolescentes e Jovens e Grupo de mulheres. Ao todo 40 atividades grupais (grupo familiar e sócio educativo) e 106 ações com família extensa e rede de apoio</p>

	para o fortalecimento desta atividade foram registradas no SIGM.
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>8) <u>Conhecimento e inserção no território. Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</u></p> <p>Durante o ano buscamos identificar os recursos disponíveis no território vivido e de circulação, por meio de: acesso a documentos já existentes, interlocução, observação e ação in loco da equipe interdisciplinar, rede social de apoio junto com os usuários e suas famílias; para mapear equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial, e espaços comunitários, promovendo o acesso de crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias a tais recursos, o fortalecimento dos vínculos comunitários e o reconhecimento do território.</p>	<p>Possibilitamos construir junto às famílias o acesso a equipamentos e serviços da rede socioassistencial e intersetorial, instalados no território, e espaços comunitários, fortalecendo a rede de proteção e apoio.</p> <p>Neste período aconteceu diversas articulações com a rede socioassistencial e intersetorial instalada nos territórios. Estas atividades se apresentam de cunho mensal, porém atividade realizada sempre que necessária no serviço, não sendo possível computar nos instrumentos municipais vigentes. Hoje no território leste da cidade existem 7 espaços de reuniões intersetoriais voltada a discussão de casos e de ações gerais na comunidade.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p>9) <u>Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias.</u></p> <p>Foram desenvolvidas atividades e/ou vivências coletivas que sejam planejadas, monitoradas e avaliadas juntamente com os usuários e seus familiares, rede de apoio, equipe interdisciplinar, de forma inclusiva e intergeracional, por meio de grupos, festividades, saraus, roda de conversa, na</p>	<p>As atividades com participação e protagonismo dos usuários, familiares e rede de apoio para monitorar e avaliar as atividades e vivências, norteou os planejamentos futuros, escuta através de contatos presenciais e remotos com as famílias em acompanhamento.</p> <p>Foram realizadas através das informações no SIGM 136 ações de articulações com as políticas, serviços e a rede PCD na cidade.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

perspectiva de efetivar experiências de inclusão social e de acesso às políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência	
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>10) Fornecimento de Benefícios Eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária.</u></p> <p>Esta atividade foi organizada pela equipe conforme necessidade apresentada pelas famílias e demandas relacionadas às necessidades de gêneros alimentícios, materiais de higiene pessoal e escolar no percurso de seu acompanhamento no serviço. Conforme a instituição recebia esses recursos previstos ou não como: Cartão Nutrir, doações de cestas básicas e kits de higiene e escolar, disponibilizamos conforme avaliação técnica da equipe. Realizada também orientações e encaminhamentos para o CRAS de referência sempre que necessário.</p>	<p>As famílias foram atendidas e orientadas conforme disponibilidade dos recursos que a organização recebia em parceria, percebemos a manutenção da demanda por itens alimentícios comparado ao ano anterior. Em nossos registros no Sistema de Governança Municipal (SIGM) foram realizadas 117 ações no ano entre articulações com a proteção básica, concessão de benefícios, documentação civil, disponibilização de cestas básicas, kits entre outros encaminhamentos para demandas deste segmento. Avaliação dos usuários sobre essas ações se apresentaram de forma satisfatória, e encontram-se nos registros de contatos remotos e no momento da ação destinada.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>11) Visitas domiciliares</u></p> <p>A atividade realizada de forma, periódica e sistemática durante todo o ano, compreendendo essa dimensão interventiva como estratégia fundamental de aproximação, vínculo e estudo social e o contexto familiar e comunitário, contribuiu para um olhar frente à realidade territorial das famílias referenciadas no âmbito de seu acompanhamento.</p>	<p>Esta atividade de acompanhamento se revelou como uma das principais formas de acesso às famílias pela equipe interdisciplinar. Neste percurso, importantes resultados na aproximação e construção de vínculo junto às famílias. A partir do reconhecimento do território e suas potencialidades, conseguimos atuar de forma significativa, utilizando o território como espaço de encontros entre as famílias acompanhadas e a aproximação junto a outras estratégias de atendimento.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

	Conforme informações no SIGM - Registro de Governança Municipal, foram realizadas 344 ações neste segmento (visitas domiciliares), sendo que 252 foram efetivadas (atendimentos) e 91 não efetivadas.
<b>Observações:</b> A equipe tem buscado estudar sobre os objetivos desta estratégia metodológica, considerando seus objetivos, princípios e intencionalidades, visando o aprimoramento qualitativo desta ação junto às famílias.	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>12) Reuniões de Equipe</u></p> <p>As reuniões de equipe aconteceram de forma periódica e sistemática com frequência semanal, visando alinhamento dos processos de trabalho com a composição de toda a equipe e coordenação técnica.</p>	<p>As reuniões foram construídas através de espaços coletivos interdisciplinares, a partir dela melhoramos nosso alinhamento e fluxos de trabalho e sua execução. Percebeu-se que esses encontros trouxeram aproximação entre os trabalhadores e melhor respaldo profissional na construção coletiva, visando melhorar o construto das ações realizadas junto às famílias referenciadas. Realizadas 40 reuniões de equipe em 2023. Estas comprovadas pela lista de presença assinada pelos participantes.</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>13) Reunião Geral e Reunião do Círculo Gestor</u></p> <p>As reuniões aconteceram de maneira sistemática, presencial, sendo realizada semanalmente, sempre com a presença do Coordenador e de um técnico representante da equipe (modelo Sociocracia). Bimestralmente aconteceram as reuniões gerais com todos os funcionários, serviços e projetos ligados à instituição.</p>	<p>As atividades de reunião continuam fortalecendo o alinhamento institucional e os objetivos de cada serviço, visto que os assuntos/pautas abordados, se deu no interesse coletivo. Visando refletir a necessidade de superar desafios na comunicação e/ou tomadas de decisão, visamos o aprimoramento do fazer cotidiano das equipes junto às famílias. A presença de um representante de cada equipe permitiu que as decisões não fossem tomadas de maneira vertical. Como melhor estratégia de comunicação, o espaço de compartilhamento com os demais trabalhadores dos serviços se deu de forma semanal e dialógica.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

	Aconteceram 51 reuniões nestas modalidades no exercício anual. Obs: grande parte delas, estão comprovadas por meio de gravação/vídeos institucionais.
<b>Observações:</b> O espaço do círculo gestor continua fortalecendo o desenvolvimento institucional, o levantamento de temáticas acerca da violação de direitos e possíveis enfrentamentos, e trabalhadores da “ponta” assumindo um lugar protagonista como facilitadores dos processos circulares e construtos nas tomadas de decisões coletivas e institucionais.	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>14) Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA)</u></p> <p>O Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA) – desenvolvimento a partir de um plano de atendimento e acompanhamento junto aos usuários e seus familiares. Os PIFAS vêm sendo construídos como referência de um percurso de intervenção e sempre que possível são revisitados.</p>	<p>Realizamos novos espaços para estudos dessa ferramenta orientadora, aprimorando o seu desenvolvimento, valorização do sentido no fazer prático no cotidiano do serviço, podendo ir além de uma tarefa descritiva burocrática. Ressaltamos o instrumental visando aprimoramentos. As famílias acompanhadas têm seu plano de atendimento construído pelas equipes interdisciplinares, 60 ao todo. Os documentos se encontram nas pastas (drives e documento prontuário)</p>
<b>Observações:</b>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>15) Participação em mobilizações sociais para a cidadania, Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</u></p> <p>Desenvolvidas atividades e/ou vivências coletivas (socioeducativas, psicossociais, comunitárias, intergeracionais, territoriais), por meio de grupos, rodas de conversa. Efetividade nas experiências: de participação social com o foco no exercício da cidadania; bem como voltadas aos processos reflexivos de democratização em espaços coletivos para</p>	<p>Fortalecer as famílias no exercício da cidadania a partir dessas atividades mobilizadoras, na construção da democracia, senso de coletividade com perspectiva à defesa e garantia de direitos.</p> <p>Ampliamos junto aos usuários e famílias o universo de informações acerca dos direitos de cidadania para potencializar a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicação,, potencializando a superação das situações de violência e prevenindo o agravamento das</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br



<p>a comunidade junto a temáticas de enfrentamento às violências, por exemplo: Mês Laranja - Combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.</p> <p>Realizamos orientações aos usuários e suas famílias, por meio de atendimentos individuais e familiares, visando o acesso deles aos serviços e direitos das diversas políticas públicas, bem como na participação protagonista em conferências municipais..</p>	<p>violações de direito;</p> <p>Fomentamos a participação protagonista da população usuária e famílias, equipe interdisciplinar nos espaços democráticos de políticas públicas, de convivência comunitária e de participação social, tanto na instituição e como no território, tais como: conferências e conselhos do idoso, da pessoa com deficiência e da criança e adolescente, saúde, educação, cultura, esporte lazer e segurança alimentar; movimentos sociais; movimentos de base sociocomunitária; programas e serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas; Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>Realizada ações na instituição e em parceria com os serviços do território envolvendo os usuários e suas famílias, com o intuito de mobilizá-los para o exercício da cidadania através de datas temáticas de conscientização. Conforme Sistema de Informações de Governança Municipal - SIGM foram computadas 102 atendimentos individuais e 40 atividades coletivas entre grupos temáticos e grupos com os núcleos familiares.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>16) Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural</u></p> <p>Desenvolvimento de atividades e/ou vivências coletivas (socioeducativas, psicossociais, comunitárias, intergeracionais, territoriais), por meio de grupos, fóruns, rodas de conversa, oficinas, workshop, sarau, cinema a céu aberto, que sejam planejadas, desenvolvidas monitoradas e avaliadas pelos usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e famílias junto com a equipe técnica e educador social, na perspectiva de efetivar</p>	<p>Esta atividade ampliou e fomentou aos usuários e famílias o universo de informação sobre a diversidade e os direitos humanos e acerca do acesso aos direitos socioassistenciais para o desenvolvimento da atuação protagonista de enfrentamento à situações de preconceito e discriminação (gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, refugiados, imigrantes, dentre outros); possibilitando a construção de relações respeitadas e solidárias que estimulem o papel protetivo das famílias, a sua autonomia, e a auto-organização da sua vida cotidiana que contribuiu para o rompimento do ciclo de violência. Computadas no SIGM 40 ações</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>experiências com foco nos direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade; bem como voltadas aos processos reflexivos acerca das diversas formas de manifestações de preconceito e discriminação.</p>	<p>grupais que permeou esta atividade de forma transversal. Realização de ações de combate e enfrentamento ao racismo estrutural na presente organização. Registrada a partir de fotos e registros de gravação.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p><u>17) Encaminhamentos para a rede socioassistencial e serviços de políticas públicas.</u></p> <p>Realização de Atividades de análise das situações de vulnerabilidades, riscos sociais e pessoais, bem como demandas individuais e familiares dos usuários e suas famílias, por meio de acolhimento, escuta qualificada, atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares, efetuando o referenciamento e contrarreferenciamento aos equipamentos que compõem a rede socioassistencial do município e demais políticas públicas.</p>	<p>Durante o ano buscamos a prevenção à ocorrência de novos riscos sociais, reincidência e agravamento das situações violadoras.</p> <p>Favorecemos a superação das situações violadoras de direitos e riscos sociais já existentes no núcleo familiar dos usuários.</p> <p>Possibilitamos o acesso às informações sobre direitos e serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas ofertados pelo Sistema de Garantia de Direitos, a fim de promover a inclusão em benefícios, programas de transferência de renda, acesso à saúde, educação, cultura e atividades comunitárias. Nas informações no sistema integrado de governança municipal consta 31 encaminhamentos/referenciamentos das demandas diversas. As demais ações de resultado destas atividades constam na atividade cotidiana, acontece a partir de outras estratégias de acompanhamento.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p><u>18) Supervisão Institucional, Discussão de Casos e Gestão</u></p> <p>As atividades de supervisões institucionais e de casos se mantiveram de forma periódica e quinzenal, com o total de 2 horas cada. Mantemos em dois momentos, uma delas se</p>	<p>A atividade de supervisão foi crucial para refletir novas possibilidades de atuação frente aos desafios do acompanhamento das famílias, sobretudo, o trabalho cotidiano e seus desafios, as relações entre a equipe e gestão. Na supervisão de gestores conseguimos encontrar maneiras de alinharmos os objetivos de cada projeto com a missão institucional.</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>tratava de uma perspectiva de contribuir com o olhar voltado às questões relacionadas à equipe, e a outra como estudos de casos em acompanhamento. A equipe se propunha a refletir ações de proteção, análise e possibilidades a partir de uma metodologia dialógica e supervisionada. Aconteceram também mensalmente os espaços de supervisão com os gestores dos programas e projetos da instituição. As discussões de caso aconteceram nos espaços em rede como intersetoriais, agendas com as demais políticas públicas e de forma institucional sempre que necessário.</p>	<p>No Sistema de Integrado de Governança Municipal (SIGM) constam ao todo 466 espaços de discussão de casos, seja em redes socioassistenciais, com as demais políticas públicas e órgãos (SGD), entre equipe e espaços de supervisão institucional. Aconteceram também 22 espaços de supervisão institucional, e 10 encontros de supervisão voltada a gestão. As comprovações das atividades de supervisão das equipes constam em lista de presença assinada pelos participantes.</p>
<p><b>Observações:</b> A mesma profissional supervisora se manteve como referência durante o ano.</p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>19) Atividade de Acolhida e cuidado</u></p> <p>São atividades que ocorrem cotidianamente, seja na instituição, no território onde as famílias residem, ou em espaços parceiros na região. São estratégias fundamentais para a atuação junto à família com violação de direitos.</p>	<p>Essa atividade é fundamental no exercício cotidiano das equipes, por ser um espaço protegido por vezes, pode ser utilizado de maneira onde a equipe consiga produzir leituras e intervenções na dinâmica familiar a partir dessas estratégias. Realizados conforme informações no SIGM (Sistema de Governança Municipal) 108 atendimentos individuais, evidenciando momentos de acolhidas durante todas as etapas do processos de atendimento, ações efetivas realizadas pela equipe durante o ano.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p><u>20) Inserção e participação na Articulação de Redes Intersetoriais</u></p> <p>Participação nas intersetoriais do território de atuação do presente serviço, buscamos de forma estratégica melhorar estrutura na participação em cada espaço e espalhar os trabalhadores da equipe representativa, Realizamos também um levantamento das famílias e seus territórios de abrangência onde ocorrem as reuniões intersetoriais, levando em consideração a maior proporcionalidade de cada equipe interdisciplinar a participação neste segmento, fortalecendo ações em conjunto com outros serviços e políticas públicas que participam.</p>	<p>A equipe se fez participativa nesses encontros, se fortaleceram no âmbito do trabalho em rede junto às demais políticas públicas, se reconheceram no seu fazer e no fazer de outros serviços que também participam. Avaliamos que houve um entendimento significativo da participação da equipe nesta modalidade. Foram realizadas conforme CIPS - Coleta e Informações de parceria participações efetivas em 22 encontros intersetoriais.</p>
<p><b>Observações:</b> Manutenção dos diálogos que visam um melhor diagnóstico do território onde atuamos, buscando de forma estratégica melhor efetividade e participação.</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p><u>21) Acolhida Individual e Grupal.</u></p> <p>Promoção contínua de espaço protegido para vivências acolhedoras aos usuários, famílias e comunidade, por meio da privacidade, sigilo e escuta empática, bem como respeito à singularidade e à diversidade dos atores envolvidos.</p> <p>Desenvolvimento de atividades coletivas com usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e suas famílias, equipe técnica, educador social e comunidade, por meio de círculos de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários - fundamentado nas práticas restaurativas -, café com as famílias, vivências de expressão corporal, rodas de conversa, para identificar suas demandas,</p>	<p>Possibilitamos a aproximação dos usuários/famílias com o serviço, visando à construção dos vínculos entre os atores envolvidos, equipe técnica e educadores sociais.</p> <p>Buscamos potencializar o protagonismo da população usuária e familiares para avaliar, realizar escolhas, tomar decisões, expressar opiniões e reivindicar seus direitos, possibilitando a construção do processo de ressignificação e superação das situações violadoras de direitos.</p> <p>Contribuímos no processo de ampliação da atuação cidadã dos usuários/famílias, fortalecendo, a partir das suas singularidades, a autonomia, o protagonismo e a independência na vida familiar e comunitária. Fomentamos a construção de relações</p>

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

<p>necessidades, interesses, potencialidades e possibilidades, de maneira acolhedora às suas singularidades, realidade sociocultural, e historicidade.</p>	<p>respeitosas, solidárias e inclusivas para prevenir a incidência de riscos sociais e violações de direitos. Conforme registro no Sistema Integrado de Governança 331 atendimentos individuais e acolhida e 111 atividades grupais ( grupo familiar e/ou grupos socioeducativos)</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>
<p><u>22) Atividades de busca ativa</u></p> <p>Desenvolvimento de estratégias, tais como, visitas domiciliares, contatos telefônicos com a família e membros da comunidade, e articulação da rede intersetorial, no momento da inserção no serviço e no decorrer do acompanhamento, para compreender as relações familiares nas suas dimensões sociais e comunitárias, fortalecendo a rede social de apoio, bem como a construção do vínculo com o serviço.</p>	<p>Diante do acompanhamento familiar, buscamos fortalecer o direito à convivência familiar e comunitária dos usuários através da compreensão das relações familiares nas suas dimensões sociais e comunitárias</p> <p>Possibilitar a criação de estratégias que proporcionem a garantia dos direitos, diminuam os agravos decorrentes das violações de direitos e promovam a inserção familiar e social, fortalecendo a rede social de apoio no território. No Sistema de Informações de Governança Municipal consta 6 ações diretas de busca ativa, porém se considera diversas atividades relacionadas a visita domiciliares, 331 (visita efetivas ou não) como ação ativa das equipes para somar com as estratégias do acompanhamento familiar.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>23) Atividades grupais de convívio</u></p> <p>Desenvolvimento de atividades coletivas (comunitárias, territoriais e institucionais) com usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos), famílias, equipe técnica, educador social, rede de apoio, e comunidade, por meio de passeios externos ao espaço institucional, saraus, cinema a céu aberto, workshops, oficinas, para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários fundamentados na cultura da paz.</p>	<p>Proporcionamos experiências de convivência grupal, comunitária, intergeracional, social e familiar, desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, visando fortalecer o sentimento de pertença, os vínculos familiares e comunitários e os processos emancipatórios, com vistas à superação da situação de violação de direitos e dos riscos decorrentes da violência vivida. Foram realizadas de acordo com o Sistema de Informações Governamentais 40 ações neste segmento (atividades sócio educativas /grupais e atendimentos ao grupo familiar).</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
<p><u>24) Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho.</u></p> <p>Desenvolvimento de vivências coletivas (socioeducativas, psicossociais, comunitárias, intergeracionais, territoriais), por meio de atividades temáticas sobre o mundo do trabalho, na perspectiva de ampliar o universo informacional dos usuários (adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência) e suas famílias.</p>	<p>Através desta atividade estimulamos o protagonismo social por meio da integração ao mundo do trabalho, valorizando a convivência com a diversidade e a participação social e comunitária. Propiciamos vivências que estimulem o desenvolvimento de potencialidades, bem como a participação em atividades de geração de trabalho e renda, contribuindo para inserção social e ampliação do universo informacional. Possibilitamos também aos usuários e seus familiares o reconhecimento do território e a apropriação dos recursos nele disponíveis. No Sistema de Informação de Governança Municipal consta 16 referenciamento direto voltado ao mundo do trabalho (oportunidades de inserção e documentação civil).</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
<p><u>25) Notificações de situações de violação de direitos</u></p> <p>Identificar as situações de violação de direitos junto com os usuários (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e suas famílias, por meio de acolhimento, atendimento individual e familiar, visita domiciliar, articulação com a rede social de apoio, notificando-as ao Sistema de Garantia de Direitos, Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, CRAS, CREAS, e inserindo no Sistema de Notificações de violência (SISNOV)</p>	<p>Fortalecemos o preenchimento das informações das situações de violência no SISNOV, visando a contribuição com o diagnóstico municipal. Através do Sistema de Governança Municipal SIGM - foram computadas 49 ações de notificação deste segmento realizadas pela equipe. Aumento significativo em relação ao ano anterior.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	

Leonardo Duarte Bonfatti  
Representante Legal  
RG: 35.986.934-7  
CPF: 036.021.306-57

Campinas, 28 de Março de 2024:

Assinatura Responsável Legal: Mario de Paula Ribeiro Júnior, presidente

Assinatura Responsável Técnico: (Nome, Cargo e Assinatura)

  
Paulo Roberto M. da Silva  
Coordenador Técnico

Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP

(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br

**Rua Doutor Quirino, 1856 – Centro – Campinas/SP**  
**(19) 3233-6560 | 19-3241-0629 | contato@ceicampinas.org.br**

